

Sugestão de
Leitura

EUROPEAN
PERSPECTIVES
IN
TRANSFORMATIVE
EDUCATION

EDITED BY

Lotar Rasiński, Tamás Tóth, Josefina Wagner



WYDAWNICTWO NAIKOWE
Dolnośląskiej Szkoły Wyższej



Sugestão de Leitura - Educação

Divisão de Documentação

Julho de 2018

RASINSKI, L., Tóth, T. & Wagner, J. (Eds.) (2017). *European perspectives in transformative education.* Wrocław: Univ. Lower Silesia Press.

ISBN 9788365408228

FOR/PROF RSN*EUR

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 36 00
E-mail: biblio@fpie.ul.pt



Ao falarmos de educação transformadora, não falamos de um método educativo concreto, mas de uma filosofia pedagógica que requer uma implementação coerente, ou de uma prática que tem a ver com referentes emancipadores. Trata-se, portanto, de um enfoque que admite a pluralidade dentro de si, inclusive nos nomes: há quem fale de "educação crítica", "educação transformadora", "educação libertadora", "educação popular", "educação emancipatória"...

Segundo Boyce, são três os princípios organizadores na pedagogia crítica: a) a educação não é neutra; b) a sociedade pode ser transformada mediante o compromisso de pessoas conscientes e críticas; e c) a práxis conecta a educação libertadora com a transformação social.

A educação crítica parte da profunda insatisfação gerada por uma sociedade injusta e da vontade de a transformar. Não há educação libertadora se não pensamos que há algo de que se libertar, não há educação transformadora se não se sente um desejo e uma possibilidade de mudança social. Não é necessário estar de acordo no mesmo modelo ideal, nem sequer ter uma alternativa global já desenhada, mas partilhar uma orientação utópica para superar as limitações do presente e crer que a educação não pode nem deve fugir às suas responsabilidades.

Na antiga pedagogia, a escola possuía a função de mera transmissora do conteúdo histórico e científico. A aplicação prática e o saber teórico eram vistos como distintos e o aluno seria apenas uma personagem secundária no processo de aprendizagem. Contudo, esse já não é o objetivo final das instituições de ensino. O conceito de educação transformadora enfatiza o discente como protagonista em sala de aula. Desse modo, ocorre uma descentralização do currículo educacional e passa-se a observar as particularidades de cada aluno e de cada classe. Ou seja, considera-se o meio social e histórico-cultural do estudante, para que, com isso, o aluno possa desenvol-

ver todos os seus potenciais.

Essa mudança de foco para a escola inovadora, considerando o aluno como centro e tendo em vista a melhor forma de organizar a sua aprendizagem é essencial.

A obra *European perspectives on transformative education* é o resultado da conferência internacional com o mesmo nome. Tanto a conferência como esta publicação são parte integrante do programa *European Doctorate in Teacher Education* (EDiTE). O tema do programa EDiTE, aprendizagem transformadora de professores para uma aprendizagem melhor de alunos num contexto europeu emergente, tem por base a profunda interdependência da investigação e prática educacionais. Uma premissa-chave dos projetos incluídos no programa é o seu caráter colaborativo.

Com este programa, a comunidade EDiTE perspectiva tornar-se numa rede europeia de inovação em formação de professores, acessível a académicos, profissionais e políticos.

Divisão de Documentação

[Alguns conteúdos extraídos de <http://teresianasstj.com/index.php/metodologias/comuni-que-aprendem/107-educacao-transformadora> e <https://blog.conexiaeducacao.com.br/o-que-e-a-educacao-transformadora/>]